

Cristina Lisot | Caxias do Sul-1973|, vive e trabalha em Caxias do Sul-RS. Seu interesse por processos identitários figuram como seu recorte de pesquisa e são expressos pelas artes têxteis e performáticas. Atua de modo transversal entre as artes da cena, as visuais e as ciências do corpo, costurando estes campos.

Iniciou carreira na dança contemporânea em 1998, tendo integrado o elenco estável da Cia. Municipal de Dança de Caxias do Sul como bailarina e figurinista | 2006 a 2013|.

Paralelamente à formação estrita em Bioquímica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS, cursou cadeiras de graduação em Artes Plásticas, Artes Dramáticas e Educação Física, estruturando currículo próprio e híbrido. É mestre pela mesma universidade, onde dissertou sobre identidade biológica-cultural em área de colonização italiana no Brasil, pós-graduada em Corpo e Cultura: Ensino e Criação pela Universidade de Caxias do Sul-UCS, onde teve o figurino e a dança como tema de estudo, além de residente no American Dance Festival-ADF, na Duke University-EUA. No período de residência no ADF, em 2019, dando sequência à investigação corpo e têxteis, desenvolveu o objeto o, que abriu o trânsito entre a caixa preta|palco| e o cubo branco| galeria| para sua produção artística.

Cristina participou das **exposições coletivas** SAV 2023 | 2023-Vinhedos|; *Natural Impressions* | 2023, New Orleans|; *Toda Volta* |2023-São Paulo|; *O que ancora* |2023-Rio de Janeiro|; *Fuorisalone* |2022-Milão|; *Romper a Superfície é Abrir um Rio para Dentro* |2022-São Paulo| e *Fibra I Bienal de Arte Têxtil* |2019-Porto Alegre|; e das **exposições individuais** *Jardim de Roccas* |2023-Caxias do Sul|; *Tu, Costura!* |2022-Caxias do Sul| e *Vitrine#2* |2022-Porto Alegre|.

Recebeu o Prêmio FAC Artes Visuais pela Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul |2021| e de melhor caracterização pelo figurino de Kaleh, pela Secretaria de Cultura de Capão da Canoa |2023|. Publicou capítulos nos livros *Pags. da Dança* |2018| e no *E por falar em corpo performático* |2013|, e o livreto de artes homônimo à exposição Jardim de Roccas |2023|.

Tem obras no AMARP-Acervo Municipal de Artes Plásticas de Caxias do Sul.

Buscando expandir suportes expressivos, Cristina está aberta a experimentações colaborativas com outros artistas nos campos de fronteiras. Atualmente faz parte de uma comunidade de discussão de processos e projetos nas artes visuais, continua bailarina e bioquímica e por vezes atua como facilitadora no campo das artes do movimento e têxteis.

Cristina Lisot was born in 1973 in Caxias do Sul, a city in the southernmost region of Brazil. She currently resides and works in this city. Her research interests revolve around identity processes, which she expresses through textile and performing arts. Cristina operates across various disciplines, including performing arts, visual arts, and body sciences, bringing these fields together.

From a young age, she learned knitting, sewing, and dance. In 1998, she began her career in contemporary dance, joining the Caxias do Sul Dance Company as a permanent member from 2006 to 2013. Alongside her rigorous training in Biochemistry at Rio Grande do Sul Federal University-UFRGS, she pursued undergraduate courses in Visual Arts, Dramatic Arts, and Physical Education, crafting her hybrid curriculum.

Cristina holds a postgraduate degree in Body and Culture: Teaching and Creation from Caxias do Sul University-UCS. Her studies focused on costume and dance. She also holds a master's degree from UFRGS, where she lectured on the biological-cultural identity of an Italian colonization area in southern Brazil. Additionally, she spent time as a resident at the American Dance Festival-ADF at Duke University-USA. In 2019, during her residency at ADF, she furthered her research on body and textiles. As a result, the art object called o was created, which bridged the gap between the black box (stage) and the white cube (gallery) for her artistic production.

From numerous dance performances, since 1998, Cristina has participated in **collective visual exhibitions** such as "SAV 2023"|2023-Vinhedos|, "Natural Impressions"|2023, New Orleans|, "Toda Volta" |2023-São Paulo|, "O que ancora" |2023, Rio de Janeiro|, "Fuorisalone" |2022, Milan|, "Romper a Superfície é abrir um rio para dentro" |2022, São Paulo| and "Fibra I Textile Art Biennial |2019, Porto Alegre|. She has also held **solo exhibitions** including "Jardim de Roccas"|2023, Caxias do Sul|, "Tu, costura!" |2022, Caxias do Sul|, and "Vitrine#2" |2022, Porto Alegre|.

Cristina has been recognized for her artistic contributions, receiving the FAC Visual Arts Award from the Rio Grande do Sul State Secretariat for Culture in 2021 and the Best Characterization Award for Kaleh's costume from the Secretariat of Culture of Capão da Canoa in 2023. She has published chapters in the books "Pags. da Dança" |2018| and "E por falar em corpo performático" |2013| an art booklet with the same name as her "Jardim de Roccas" exhibition |2023|. Her visual works can be found in the AMARP-Acervo Municipal de Artes Plásticas de Caxias do Sul-Brazil.

Cristina seeks to blend different forms of media that involve the body, such as textiles and performance, in order to expand her expressive capabilities. To achieve this, she often collaborates with other artists. Currently, she is an active member of a Brazilian visual art community and also continues a career as a biochemist. In addition, she occasionally teaches art.